

DÃO LAFÕES	
Objectivos específicos comuns	
a) Diminuir o número de ocorrências de incêndios florestais;	
b) Diminuir a área queimada;	
c) Promover o redimensionamento das explorações florestais de forma a otimizar a sua gestão, nomeadamente:	
i) Divulgar informação relevante para desenvolvimento da gestão florestal;	
ii) Realização do cadastro das propriedades florestais;	
iii) Dinamização das áreas abandonadas;	
iv) Criação de áreas de gestão única de dimensão adequada;	
v) Aumentar a incorporação de conhecimentos técnico-científicos na gestão através da sua divulgação ao público alvo;	
d) Aumentar o conhecimento sobre a silvicultura das espécies florestais;	
e) Monitorizar o desenvolvimento dos espaços florestais e o cumprimento do Plano.	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Terras Altas e Paiva	
a) Desenvolver a actividade silvo-pastoril, nomeadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre o potencial silvo-pastoril da sub-região;	
ii) Optimizar a gestão dos recursos silvo-pastoris;	
iii) Integrar totalmente a actividade silvo-pastoril na cadeia de produção de produtos certificados;	
b) Aumentar a actividade associada à caça, nomeadamente:	
i) Aumentar o conhecimento do potencial cinegético da região;	
ii) Aumentar o número de áreas com gestão efectiva e a rendibilidade da actividade cinegética;	
iii) Aumentar o nível de formação dos responsáveis pela gestão de zonas de caça;	
c) Desenvolver a prática da pesca nas águas interiores associada ao aproveitamento para recreio nos espaços florestais:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca;	
ii) Aumentar e melhorar as infra-estruturas de suporte à actividade piscatória nas zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário;	
d) Adequar os espaços florestais à crescente procura de actividades de recreio e de espaços de interesse paisagístico, nomeadamente:	
i) Definir as zonas com bom potencial para o desenvolvimento de actividades de recreio com interesse paisagístico e elaborar planos de adequação destes espaços ao uso para recreio nas zonas identificadas;	
ii) Dotar as zonas prioritárias para recreio e com interesse paisagístico com infra-estruturas de apoio;	

iii) Adequar o coberto florestal nas zonas prioritárias para a utilização de recreio e com interesse paisagístico;	
e) Recuperar as áreas em situação de maior risco de erosão, nomeadamente as vertentes da serra de Montemuro (sudoeste) e da serra da Freita e Arada, com risco de erosão médio e alto;	
f) Aumentar o nível de gestão dos recursos apícolas e o conhecimento sobre a actividade apícola e integrar a actividade na cadeia de produção de produtos certificados;	
g) Executar planos de gestão adequados nos espaços florestais sob gestão da Administração Pública, tornando-os modelos a seguir pelos particulares;	
h) Diminuir o número de ocorrências de incêndios florestais e área queimada.	
MODELOS DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de pinheiro-bravo para produção de lenho. (Faixa que divide os municípios de Castro Daire (a sul) e São Pedro do Sul (a norte).)	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de castanheiro em alto fuste para produção de fruto. (Ao longo do rio Paiva, entre Castro Daire e Vila Nova de Paiva.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho. (Na encosta leste da serra de Montemuro e ao longo do Sítio da Rede Natura, rio Paiva.)	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Riba Paiva	
a) Desenvolver a actividade silvo-pastoril, nomeadamente:	
i) Aumentar o nível de gestão dos recursos silvo-pastoris e o conhecimento sobre a actividade silvo-pastoril;	
ii) Integrar a actividade silvo-pastoril na cadeia de produção de produtos certificados mantendo e beneficiando as pastagens naturais;	
b) Aumentar a actividade associada à caça, nomeadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre o potencial cinegético da região;	
ii) Aumentar o número de áreas com gestão efectiva e a rentabilidade da actividade cinegética e manter a integridade genética das espécies cinegéticas;	
iii) Aumentar o nível de formação dos responsáveis pela gestão de zonas de caça;	
c) Desenvolver a actividade associada à pesca nas águas interiores associada ao aproveitamento para recreio nos espaços florestais, nomeadamente:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca e desenvolver o ordenamento dos recursos piscícolas;	
ii) Dotar todas as zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário com infra-estruturas de apoio (exemplo: acessos e pontos de pesca) enquadradas com as do recreio e criar zonas concessionadas para a pesca;	

d) Proteger a margem dos rios e ribeiras, bem como as vertentes da margem direita do rio Paiva;	
e) Adequar os espaços florestais à crescente procura de actividades de recreio e de espaços de interesse paisagístico, nomeadamente:	
i) Definir as zonas com bom potencial para o desenvolvimento de actividades de recreio e com interesse paisagístico e elaborar planos de adequação destes espaços ao uso para recreio nas zonas identificadas;	
ii) Dotar as zonas prioritárias para recreio e com interesse paisagístico com infra-estruturas de apoio;	
f) Gerir os espaços florestais sob gestão da Administração Pública de acordo com planos de gestão;	
g) Aumentar a área arborizada, bem como a diversidade de espécies nos espaços florestais, de acordo com o seu potencial produtivo;	
h) Diminuir o número de ocorrências de incêndios florestais.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de castanheiro em alto fuste para produção de lenho. (A zona a norte de Almofala no município de Castro Daire.)	
Povoamento puro de castanheiro em talhadia para produção de lenho. (A zona a norte de Almofala no município de Castro Daire.)	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho. (Excepto a zona leste do município de Vila Nova de Paiva.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Floresta da Beira Alta	
a) Aumentar a área arborizada dos espaços florestais e promover a sua recuperação através da arborização com espécies de elevado potencial produtivo para a região;	
b) Aumentar e adequar a totalidade dos espaços florestais ao uso para actividades de contemplação da paisagem, recreio e lazer ligadas à natureza;	
c) Proteger as vertentes dos rios Vouga, Dão e Mondego e seus afluentes;	
d) Desenvolver a prática da pesca nas águas interiores associada ao aproveitamento para recreio nos espaços florestais, designadamente:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca;	
ii) Aumentar e melhorar as infra-estruturas de suporte à actividade piscatória nas zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário com infra-estruturas de apoio;	
iii) Requalificar os troços de água degradados, com particular enfoque no município de Mangualde;	

iv) Criar zonas concessionadas para a pesca;	
e) Executar planos de gestão adequados nos espaços florestais sob gestão da Administração Pública, tornando-os modelos a seguir pelos particulares.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de pinheiro-bravo para produção de lenho. (Na zona sul de Dão e Lafões delimitada a norte por Viseu e abrangendo os municípios de Tondela, Mangualde, Vouzela e São Pedro do Sul.)	
Povoamento misto de pinheiro-bravo e castanheiro para produção de lenho. (Na zona sul de Dão e Lafões delimitada a norte por Viseu e abrangendo os municípios de Tondela, Mangualde, Vouzela e São Pedro do Sul.)	
Povoamento puro de eucalipto em talhadia para produção de lenho. (Na zona sul de Dão e Lafões delimitada a norte por Viseu, abrangendo o município de Tondela e Vouzela, e na zona sul de São Pedro do sul pertencente a esta sub-região.)	
Povoamento puro de castanheiro em alto fuste para produção de lenho. (A sul de Viseu e nos municípios de Vila Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castelo, Aguiar da Beira e Mangualde. A sul de Castro Daire e sudoeste de São Pedro do Sul)	
Povoamento puro de castanheiro em talhadia para produção de lenho. (A sul de Viseu e nos municípios de Vila Nova de Paiva, Sátão, Penalva do Castelo, Aguiar da Beira e Mangualde. A sul de Castro Daire e sudoeste de São Pedro do Sul.)	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de carvalho-cerquinho para produção de lenho. (Na faixa a leste de Viseu e a oeste de Mangualde.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Caramulo	
a) Adequar os espaços florestais à crescente procura de actividades de recreio e de espaços de interesse paisagístico, designadamente:	
i) Definir as zonas com bom potencial para o desenvolvimento de actividades de recreio e com interesse paisagístico e elaborar planos de adequação destes espaços ao uso para recreio nas zonas identificadas;	
ii) Dotar as zonas prioritárias para recreio e com interesse paisagístico com infra-estruturas de apoio;	
b) Proteger e ou recuperar as áreas em situação de maior risco de erosão, nomeadamente a vertente sudeste da serra do Caramulo;	
c) Desenvolver a actividade silvo-pastoril, designadamente:	
i) Aumentar o nível de gestão dos recursos silvo-pastoris e o conhecimento sobre a actividade silvo-pastoril;	

ii) Integrar a actividade silvo-pastoril na cadeia de produção de produtos certificados, mantendo e beneficiando as pastagens naturais de montanha;	
d) Executar planos de gestão adequados nos espaços florestais sob gestão da Administração Pública, tornando-os modelos a seguir pelos particulares.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho. (Nas encostas da serra.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho. (Nas encostas da serra)	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Terras do Dão	
a) Aumentar a área arborizada, bem como a diversidade de espécies nos espaços florestais, de acordo com o seu potencial produtivo;	
b) Aumentar a actividade associada à caça, designadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre o potencial cinegético da região;	
ii) Aumentar o número de áreas com gestão efectiva e a rendibilidade da actividade cinegética;	
iii) Aumentar o nível de formação dos responsáveis pela gestão de zonas de caça;	
iv) Manter a integridade genética das espécies cinegéticas;	
c) Desenvolver a actividade associada à pesca nas águas interiores associada ao aproveitamento para recreio nos espaços florestais, nomeadamente:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca;	
ii) Aumentar e melhorar as infra-estruturas de suporte à actividade piscatória nas zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário;	
iii) Requalificar os troços de água degradados, com especial enfoque nos municípios de Santa Comba Dão e Nelas;	
d) Desenvolver a actividade silvo-pastoril, designadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre a actividade silvo-pastoril;	
ii) Optimizar a gestão dos recursos silvo-pastoris;	
iii) Integrar a actividade silvo-pastoril na cadeia de produção de produtos certificados, mantendo e beneficiando as pastagens naturais;	
e) Adequar os espaços florestais à crescente procura de actividades de recreio e de espaços de interesse paisagístico, nomeadamente:	
i) Definir as zonas com bom potencial para o desenvolvimento de actividades de recreio e com interesse paisagístico e elaborar planos de adequação destes espaços ao uso para recreio nas zonas identificadas;	
ii) Dotar as zonas prioritárias para recreio e com interesse paisagístico com infra-estruturas de apoio;	

f) Proteger a margem dos rios e ribeiras, bem como as vertentes das margens do rio Dão e Mondego;	
g) Diminuir o número de ocorrências de incêndios florestais.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de castanheiro em alto fuste/talhadia para produção de lenho. (Com algumas reservas na zona a oeste do município de Nelas)	
Povoamento puro de choupo para produção de lenho e para protecção das margens e manutenção e ou melhoramento da qualidade da água. (Junto aos cursos de água, nomeadamente ao longo das margens de alguns troços dos rios Dão e Mondego.	
Povoamento puro de eucalipto em alto fuste/talhadia para produção de lenho. (Toda a sub-região)	
Povoamento puro de pinheiro-bravo para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento misto de pinheiro-bravo e castanheiro para produção de lenho. (Toda a sub-região)	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Entre Vouga e Mondego	
a) Diversificar a ocupação dos espaços florestais arborizados com espécies que apresentem bons potenciais produtivos, nomeadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre silvicultura das espécies florestais com maior potencial produtivo para a sub-região;	
ii) Aumentar a diversificação de espécies que correspondam à proporção do potencial produtivo;	
iii) Direcção as produções de produtos lenhosos no sentido de uma maior valorização dos produtos finais;	
b) Recuperar as áreas em situação de maior risco de erosão;	
c) Desenvolver a prática da pesca nas águas interiores associada ao aproveitamento para recreio nos espaços florestais:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca e desenvolver o ordenamento dos recursos piscícolas;	
ii) Dotar todas as zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário com infra-estruturas de apoio (exemplo: acessos e pontos de pesca) e criar zonas concessionadas para a pesca;	
d) Requalificar os troços de água degradados, com especial enfoque para o município de Vouzela;	
e) Aumentar a actividade associada à caça, nomeadamente:	
i) Aumentar o conhecimento do potencial cinegético da região;	

ii) Aumentar o número de áreas com gestão efectiva, a rendibilidade da actividade cinegética e manter a integridade genética das espécies cinegéticas;	
iii) Aumentar o nível de formação dos responsáveis pela gestão de zonas de caça;	
f) Desenvolver a actividade silvo-pastoril, nomeadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre a actividade silvo-pastoril;	
ii) Aumentar o nível de gestão dos recursos silvo-pastoris;	
iii) Integrar a actividade silvo-pastoril na cadeia de produção de produtos certificados;	
g) Adequar os espaços florestais à crescente procura de actividades de recreio e de espaços de interesse paisagístico, nomeadamente:	
i) Definir as zonas com bom potencial para o desenvolvimento de actividades de recreio e com interesse paisagístico e elaborar planos de adequação destes espaços ao uso para recreio;	
ii) Dotar as zonas prioritárias para recreio e com interesse paisagístico com infra-estruturas de apoio;	
iii) Adequar o coberto florestal nas zonas prioritárias à utilização para recreio e com interesse paisagístico;	
iv) Minimizar os impactes negativos que os visitantes podem exercer sobre as áreas de conservação (Reserva Botânica do Cambarinho) e de recreio;	
h) Aumentar o nível de gestão dos recursos apícolas e o conhecimento sobre a actividade apícola e integrar a actividade na cadeia de produção de produtos certificados;	
i) Sensibilizar os proprietários para o aproveitamento de matos e sobrantes florestais para energia;	
j) Adequar os espaços florestais à crescente procura de actividades de recreio e de espaços de interesse paisagístico, designadamente:	
i) Definir as zonas com bom potencial para o desenvolvimento de actividades de recreio e com interesse paisagístico e elaborar planos de adequação destes espaços ao uso para recreio nas zonas identificadas;	
ii) Dotar as zonas prioritárias para recreio e com interesse paisagístico com infra-estruturas de apoio.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de pinheiro-bravo para produção de lenho. (Municípios de Mortágua, Oliveira de Frades, São Pedro do Sul e Vouzela.)	
Povoamento puro de eucalipto em talhadia para produção de lenho. (Municípios de Mortágua, Oliveira de Frades, Tondela e Vouzela.)	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho. (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho. (Oliveira de Frades, Vouzela, São Pedro do Sul e Mortágua (a norte de Eirigo e Ortigosa))	

Objectivos específicos da sub-região homogénea Alto Alva	
a) Ocupar a totalidade dos espaços florestais arborizados com espécies que apresentem bom potencial produtivo;	
b) Promover a produção de produtos não lenhosos, nomeadamente os cogumelos, o pinhão, o medronho e as ervas aromáticas, condimentares e medicinais;	
c) Adequar a gestão dos espaços florestais às necessidades de conservação dos habitats, da fauna e da flora classificados;	
d) Recuperar as áreas em situação de maior risco de erosão;	
e) Desenvolver a pesca nas águas interiores associada ao aproveitamento para recreio nos espaços florestais, nomeadamente:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca e ordenamento dos recursos piscícolas;	
ii) Dotar todas as zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário com infra-estruturas de apoio (exemplo: acessos e pontos de pesca) enquadradas com as do recreio e criar zonas concessionadas para a pesca.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de pinheiro-bravo para produção de lenho (Toda a sub-região)	
Povoamento misto de pinheiro-bravo e castanheiro para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de pinheiro-manso para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de eucalipto em talhadia para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de carvalho-cerquinho para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de castanheiro em alto fuste para produção de lenho (Toda a sub-região)	
Povoamento puro de castanheiro em talhadia para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Objectivos específicos da sub-região homogénea Raia Norte	
a) Desenvolver a actividade silvo-pastoril, nomeadamente:	
i) Aumentar o nível de gestão dos recursos silvo-pastoris e o conhecimento sobre a actividade silvo-pastoril;	
ii) Integrar a actividade silvo-pastoril na cadeia de produção de produtos certificados, mantendo e beneficiando as pastagens naturais de montanha;	

b) Aumentar a actividade associada à caça, designadamente:	
i) Aumentar o conhecimento sobre o potencial cinegético da região;	
ii) Aumentar o número de áreas com gestão efectiva e a rendibilidade da actividade cinegética e manter a integridade genética das espécies cinegéticas;	
iii) Aumentar o nível de formação dos responsáveis pela gestão de zonas de caça;	
c) Desenvolver a pesca nas águas interiores, designadamente:	
i) Identificar as zonas com bom potencial para o desenvolvimento da actividade da pesca e ordenamento dos recursos piscícolas;	
ii) Dotar todas as zonas prioritárias para a pesca identificadas no inventário com infra-estruturas de apoio (exemplo: acessos e pontos de pesca) enquadradas com as do recreio e criar zonas concessionadas para a pesca;	
d) Recuperar as áreas em situação de risco de erosão alto para médio e as de médio para baixo;	
e) Ocupar a totalidade dos espaços florestais arborizados com espécies que apresentem bom potencial produtivo;	
f) Promover a produção de produtos não lenhosos, nomeadamente o mel, os cogumelos, a castanha e as ervas aromáticas, condimentares e medicinais.	
MODELO DE SILVICULTURA	
Povoamento puro de carvalho-alvarinho para produção de lenho (A sul de Aguiar da Beira)	
Povoamento puro de carvalho-negral para produção de lenho (Toda a sub-região.)	
Povoamento puro de castanheiro em alto fuste para produção de lenho (Toda a sub-região)	
Povoamento puro de castanheiro em talhadia para produção de lenho (Toda a sub-região.)	